Anno XXVII — Segunda-feira 20 de Janeiro de 1851. — N. 15.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no l.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

**PHEMERIDES.**

Phases da lua.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.**

| | |
|---|---|
| Por tres mezes (adiantados) | 4$000 |
| Por seis mezes » | 8$000 |
| Por um anno » | 15$000 |

**DIAS DA SEMANA.**

20 Seg. S. Sebastião Aud. do J. dos orf. e m. da 1.
21 Terc. S. Ignez Aud. da Chanc. do , J. da segunda vara do c. , e dos feitos da fazenda.
22 Quart. S. Vicente. Aud. do J. da 2. vara.
23 Quint. S. Os Desposorios de N. S. Aud. do J. dos orf. , e do m. da primeira vara.
24 Sext. S. Themoteo Aud. do J. da 1. v. do civel , e dos feitos da fazenda.
25 Sab. S. Ananis. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
26 Dom. S. Policarpo.

**CAMBIO DE 18 DE JANEIRO.**

| | | |
|---|---|---|
| Sobre Londres, 29 ½ a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias. | | |
| » Paris, 320 por fr. | | |
| » Lisboa, 85 a 90 | | |
| Ouro. — Onças hespanholas . . . . . | 29$000 a | 29$500 |
| Moedas de 6$400 velhas . | 16$000 a | 16$200 |
| » de 6$400 novas . | 16$000 a | 16$200 |
| » de 4$000 . . . . . . . | 9$00 a | 9$100 |
| Prata. — Patacões brasileiros. . . . | 1$920 a | 1$940 |
| Pesos columnarios . . . . . | 1$920 a | 1$940 |
| Ditos mexicanos . . . . . . . . | 1$680 a | 1$700 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 3 do corrente, se mandara dar baixa do serviço por ter concluido o tempo por lei marcado, ao soldado do primeiro batalhão de caçadores Desiderio Francisco de Oliveira, que foi remettido para a côrte em cumprimento de outro aviso.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de se ter por decreto de 23 de dezembro ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 3 do corrente, concedido passagem para o quarto batalhão de caçadores ao alferes do segundo da mesma arma Guilherme Luiz Bernardes.--Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, mandando inspeccionar de saude os capellães dos corpos e fortalezas da guarnição desta provincia.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, se determinára que o segundo tenente do corpo de engenheiros Antonio Augusto Arruda venha para esta provincia, afim de ser aqui empregado como convier ao serviço.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver por despacho de hontem mandado pagar ao padre Antonio da Cunha Figueiredo, capellão do primeiro batalhão de caçadores, o que lhe competir para alugueis de casa na forma das ordens em vigor.

Dito.--Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 31 de dezembro ultimo, pelo qual se declara que devem perceber suas respectivas etapes os officiaes das differentes classes do exercito, que estiverem empregados nos arsenaes, fabricas de ferro e de polvora e no laboratorio pyrotechinico. --Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.--A thesouraria de fazenda, remettendo cópia do aviso do ministerio da justiça datado de 3 do corrente, no qual se declara que por serem os juizes do civel incontestavelmente juizes de direito, foi approvado o procedimento que teve a presidencia, mandando fazer o pagamento, do ordenado de juiz do civel ao bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Dito.--A pagadoria militar, dizendo que para dar cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 3 do corrente, faz-se preciso que remetta as fés de officio dos capellães dos corpos da guarnição e fortalezas desta provincia.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande tomar conta do patacho *Hermina* que, sendo apprehendido na provincia da Parahiba com Africanos livres, acha-se actualmente anchorado no porto desta cidade, devendo recolher-se áquelle arsenal as respectivas vellas e leme, e providenciar para que não se arruine o mesmo patacho.--Intelligenciou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de rs. 394,000 com a compra de 9 pranchões de amarello, oito ditos de pão carga e cincoenta varas, sendo estas para hastes de soquetes e lanadas para artilharia, e os pranchões para oito reparos a onofre de calibre 12, de que precisa o presidio da ilha de Fernando. -- Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 55,320 rs. com a compra de diversos objectos de ferramenta, de que necessita a primeira e segunda classe daquelle arsenal.--Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao director das obras publicas, para que, á vista de sua informação, mande pôr a disposição da regente do recolhimento de freiras de Goianna as madeiras, que sobrarem da ponte daquella cidade, afim de serem applicadas aos reparos do mesmo recolhimento -- Neste sentido officiou-se ao juiz de direito daquella comarca.

Dito.--Ao bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, dizendo ficar inteirado de haver Smc. entrado no exercicio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Páo-d'-Alho.--Scientificou-se a thesouraria de fazenda.

IDEM DO DIA 16.

Officio. -- Ao commando das armas, approvando a medida que propoz, como conveniente ao serviço e a disciplina, de ficar o capitão Antonio Francisco de Souza Magalhães commandante dos fortes de Gaibú e Nazareth, commandando o primeiro dos mencionados fortes e o respectivo ajudante João Marinho Paz Barreto o segundo, sem que haja alteração em seus vencimentos.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver ordenado ao director das obras publicas que orce a despeza a fazer-se com os reparos de que necessitar o quartel do hospicio, e autorisando aquelle commando a mandar continuar o cano que o commandante do oitavo batalhão de caçadores diz ser preciso para asseio do mesmo quartel.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao desembargador chefe de policia, para mandar depositar no arsenal de guerra os Africanos livres que foram apprehendidos.--Intelligenciou-se ao respectivo director.

Dito.--A pagadoria militar, para mandar pagar, estando conforme, a Simplicio José de Mello a quantia de 156,960 rs. que despendeu com recrutas na comarca do Brejo, o respectivo delegado.

Dito.--A thesouraria de fazenda provincial, transmittindo as contas em duplicata da importancia de 68,040 rs., que se despendeu com os presos pobres de justiça da cadeia do Brejo desde 22 de maio até 31 de agosto do anno proximo passado, afim de que, estando conformes mande pagar a Simplicio José de Mello a mencionada quantia.

Dito.--A mesma, para que mande pagar a Simplicio José de Mello, caso esteja conforme, a conta que remette em duplicata da importancia de 43,920 rs., que se despendeu com os presos pobres de justiça da cadeia do Brejo do 1.º de setembro ao ultimo de dezembro do anno proximo findo.

Portaria. -- Mandando pôr em liberdade os recrutas José Alves Leite e Manoel Pereira Bezerra Cavalcanti, este em attenção a ser guarda nacional fardado e prompto para o serviço, e aquelle por ter apresentado isenção legal.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.--Nomeando, de conformidade com a proposta do desembargador chefe de policia, a Francisco Baptista de Almeida para o lugar de subdelegado da freguezia de S. José desta cidade.--Inteirou-se ao mesmo chefe de policia.

## INTERIOR.

S. PAULO.

*S. Paulo, 30 de dezembro de 1850.*

Ora, saberá que estou ha bons dez minutos a olhar para o tecto sem saber como hei de principiar esta carta: tenho algumas noticias a contar-lhe; mas he claro que não deveria, sem alguma preparação, entrar em materia. Diz a *caderneta* da rhetorica que os exordios podem ser tirados da propria pessoa que falla; portanto acho que não infrinjo os preceitos da boa ordem, começando esta pela confissão da esterilidade em que está o meu espirito hoje. Certamente isto procede da vadiação em que tenho estado ha oito dias, por causa de tantos dias santos; e para que alguma cousa util possa resultar desta insoça historia de meus embaraços, direi que ella serve ao menos para mostrar quanto prejuizo causam tantos dias santos; pois além de occasionarem notavel diminuição no trabalho, produzem um emperramento nos instrumentos da producção.

Desde quarta feira da semana passada que nada se faz nesta imperial cidade, senão ouvir missas e percorrer os presepes á noite, e são tantos os que se fizeram este anno que bem boa penitencia faria o que visitasse todos; e he tal o tedio que este bom povo vota a inacção, que todas as noites, desde 7 até 10 horas, estão as ruas apinhadas de familias que dam-se ao insano trabalho de percorrerem estiradas distancias para verem os presepes, tendo muitas vezes de esperarem na rua largo tempo, até que se desobstrua a entrada, quasi sempre tomada por uma quantidade de visitantes maior do que permitte a capacidade das casas. He muito provavel que esta devoção, entretida durante tantos dias e noites, deixe no espirito preoccupações, intenções, aspirações, e outras muitas modificações, e disposições, todas infensas ao trabalho, que he certamente cousa muito contradictoria com esses enlevos espirituaes; por conseguinte não he de admirar que no primeiro dia de semana, *id est, não santo*, sinta-se a gente um tanto enervada. Esta saltando aos olhos a conclusão que se deve tirar destas languidas e mal ataviadas observações; e vem a ser, que por bem da conservação do nosso corpo, e até da salvação de nossa alma, devia o governo brasileiro intervir perante a curia romana para que se diminuissem os dias santos, que são realmente muito numerosos.

Agora vou contar-lhe o que aconteceu em Santos, por causa de cemiterios, por occasião do enterro do finado Francisco Xavier, ex-thesoureiro da alfandega. Conta-me pessoa que alli esteve que, tendo ido o corpo para a igreja, depois de celebrados os officios funebres, iam leva-lo para o cemiterio, visto estarem prohibidos os enterramentos nas igreijas; mas que no acto de tirarem o caixão da éça, sahiram da turba alguns negociantes e em altas vozes declararam que oppunham-se a que se levasse o corpo para o cemiterio. Parece que havia no templo quem tomasse as dores pelo cemiterio, e reclamava a observancia das posturas a respeito: porém como estas reclamações se faziam no mesmo tom da opposição, dizem que uma tumultuosa algazarra se levantou, e que iam as cousas tomando um caracter violento, quando appareceu o delegado J. Octavio Nebias, e quiz interpor sua autoridade entre os contendores. Diz-se que aquelles que se apontam como cabeças do motim recusaram obdecer ao delegado, que lhes fazia ver que estava prohibido pela autoridade competente, o enterramento nas igreijas, ao que replicavam que *as ordens illegaes não devem ser obedecidas, etc., etc.* Não refiro outras cousas e ditos sediciosos que se attribuem a dous negociantes, porque tenho noticia de que são ambos muito pacificos e sisudos cidadãos, e repugna-me acreditar que se portassem tão desordeiramente dentro de um templo, e junto de um feretro. Accrescenta-se que, vendo-se o delegado desobedecido, mandára buscar uma força de 10 ou 12 homens, e que só com o apoio della pôde acalmar o tomulto, e fazer conduzir o caixão para o cemiterio. Aqui param minhas noticias; he provavel que posteriormente mais alguma cousa occorresse; mas, haja o que houver, lá ha de saber pelas folhas de Santos que provavelmente darão miuda conta desta occurrencia (1).

Ouvi de um negociante que dahi sahio a 25, que já appareceram na côrte dous casos isolados da febre amarella; isto affige-me, mas não me sorprende, pois que desde que reappareceu nas provincias do norte, e ultimamente em Campos, só por um milagre se devia esperar que se não desenvolvesse na côrte, onde tudo concorre para *naturalisa-la*, e nada se tem feito nem emprehendido de verdadeiramente efficaz para afugenta-la.

Se esta funesta noticia se verificar, ou se esses casos sporadicos mudarem-se em epidemia, conto que muitas pessoas dahi virão cá passar o verão: e fazem muito bem; porque seria tentar a fortuna conservar-se exposto ao flagelo, quem póde escapar com pouco incommodos He mais facil vir a San Paulo do que ir para algumas povoações de serra ácima; em 50 horas chega-se do Rio a esta cidade, tendo apenas 8 ou 10 horas de viagem por terra: e as despezas da viagem, não sendo grandes as da residencia são incomparavelmente menores. Aqui quem póde gastar 100,000 rs. por mez, não tendo familia, passa vida de *lord*; em Petropoles, por exemplo, duvido muito que um homem solteiro, accostumado a algum tratamento, possa passar com 200,000 rs. mensaes, só para as despezas domesticas, não mettendo em conta cavallos para passeio, etc. O que realmente me admira he como vivem ahi tantas familias que, não tendo cousa alguma que as obrigue a passarem mal, poderiam gozar aqui, além de um bellissimo clima, de uma abastança de que não podem fazer ideia, com seus reditos de um a dous contos de réis. As melhores casas alugam-se aqui (e agora que estão muito caras) por 30 a 40,000 rs. por mez, e estas são quasi palacios em grandeza: as despezas de sustento para uma familia de 20 pessoas, tendo muito boa mesa, nunca podem exceder de tres a 4,000 rs. diarios. Talvez achem muito exagerado este calculo, e pensem que desejo engodar os *passeadores* e desafiar a emigração com uma perspectiva certamente agradavel, de commoda vivenda, por pouco preço; aos que duvidarem remetto para qualquer tabella dos preços médios dos generos de primeira necessidade, e verão se os illudo. Basta que saibam que os principaes custam o seguinte: feijão 1,600 a 2,500 rs.; farinha, 800 rs. a 1,200 rs.; milho, 600 rs. a 1,000 rs. o alqueire; carne, 1,600 a 2,000 rs.; toucinho, 2,500 a 3,000 rs. a arroba; aves 120 a 200 rs. cada uma; ovos, dous e tres por vintem, e assim o mais.

Temos grande novidade para o anno de 1851. Ouvi hontem dizer que as notabilidades da opposição desta capital tem feito conferencias para acertarem em um programma politico, claro, bem definido e franco, que deve d'ora em diante servir de symbolo da fé da opinião liberal nesta provincia. Se assim he, acho que fizeram muito bem; porque, a fallar a verdade, estou cansado de ouvir: *sou do partido da ordem, sou do partido liberal*, sem que alguem me possa explicar em que consiste essa *ordem*, o que pretende fazer em favor da *liberdade*.

Consta que tratou-se de tudo quanto deve a opinião liberal comprometter-se a fazer ou promover; e que em os primeiros dias de janeiro sahirá a luz esse manifesto, publicado em todas as folhas da opposição; por agora só acrescentarei uma cousa agradavel, e he que a opposição parece resolvida a envidar todos os esforços para fazer abraçar suas ideias, e acredita-las ao espirito publico, como unico meio de promover sua realisação por um modo tranquillo e regular.

(*Carta particular.*)
(*Do Jornal do Commercio.*)

(1) As folhas de Santos nada trazem a este respeito.

*N. da R.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

**RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1851.**

Pela barca *Columbus* chegada hontem de Liverpool recebemos o *Times* de 14 a 18 de dezembro proximo passado, contendo noticias da França até 16 desse mesmo mez, da Prussia até 13, da Austria e Hespanha até 11, da Lombardia e Portugal até 10 e dos Estados Unidos até 3.

A Austria e a Prussia continuão animadas de sentimentos pacificos. Os despachos trocados entre os respectivos governos são a gora tão amigaveis quanto, ha poucos dias, eram hostis.

No dia 11 de dezembro foi publicado em Vienna um decreto do Imperador, ordenando a reducção do exercito austriaco de conformidade com o que havia praticado o rei Frederico Guilherme a respeito do exercito prussiano.

As conferencias que devião começar em Dresde a 18 do mez passado, forão ultimamente adiadas por convenção dos dous governos, prussiano e austriaco, para 23 do mesmo mez, porém cria-se que ainda nesse dia não teriam principio, e seriam outra vez adiadas para o corrente mez de janeiro; entretanto os dous governos dirigiram-se juntamente aos outros estados allemães convidando-os em seu nome a enviarem plenipotenciarios que os representem nessas conferencias, das quaes geralmente muito se espera. Ha com tudo pessoas que creem que ellas serão imprudectiveis, pela rasão de que difficuldades invenciveis se apresentarão, logo que se tratar da revisão do acto da confederação.

Com effeito os ministros austriaco e prussiano convencionaram em Olmutz que o poder executivo na Alemanha permaneceria para o futuro exclusivamente nas mãos das duas grandes potencias por elles representadas, e não he crivel que os outros estados queirão estar por esse artigo da convenção, principalmente a Baviera, a qual, com quanto consinta em ceder o primeiro lugar na Allemanha á casa de Hapsburgo — Lorrena, não querera certamente occupar uma posição inferior á dos Hohenzollermes.

O Sr. de Manteuffel foi nomeado presidente do gabinete prussiano, e o Sr. de Raumer ministro da instrucção publica.

Foi anunciado officialmente no *Kasseler Zeitung* de 11 de dezembro que o eleitor da Hesse não tem nenhuma intenção de voltar a Cassel, que pelo contrario está determinado a mudar a sede do governo para Fulda, mas parece que este projecto não será tam cedo posto em execução, por quanto o cholera acaba de rebentar nesta ultima cidade.

Em França nada de extraordinario tinha tido ligar. A assembléa nacional continuava regularmente em seus trabalhos, reinando entre ella e o governo a melhor harmonia.

Os socialistas tinham offerecido varios projectos de lei, uns relativos á formação do jury nos casos criminaes, outros á remoção dos impedimentos religiosos aos casamentos; mas a commissão de iniciativa, á qual esses projectos foram remettidos, deu o seu parecer contra elles.

Foi igualmente regeitado pela mesma commissão um projecto de lei apresentado pelo coronel Charras e alguns outros membros da montanha, tendo por fim a alteração completa do systema presentemente seguido nas promoções do exercito, o qual elles substituião por um novo systema de eleição para os postos inferiores, e de concurso para os superiores.

Mr. Victor Lefranc propoz tambem que a lei eleitoral de 31 de maio fosse revista, mas esta proposta teve a mesma sorte que as outras de que acima temos tractado.

O canal lateral do Garonna entre Tulosa e Castets, o qual tivera principio em 1838, foi ultimamente aberto á navegação na estenção de 127 kilometros (80 milhas pouco mais ou menos) faltando ainda para seu complemento um espaço de bem 50 milhas entre Agen e Castets, uma companhia de Bordeos representada por Mr. Festugiere offereceo ao ministro das obras publicas terminar a obra á sua custa, risco e perigo dentro de dous annos e meio com a condição de receber por espaço de 24 annos e meio em toda a estenção do canal as taxas estabelecidas por uma tarifa fixa.

Na Hespanha nada de extraordinario tinha tido lugar, alem da suppressão que fizera o governo no orçamento do ministerio do interior da quantia de 14,000,000 de reales usualmente applicada a sustentação do banco del Fomento, o que fez descer as apolices respectivas de 64 a 43, causando um terror panico entre os seus possuidores. O director do banco e os membros da junta protestaram contra essa suppressão.

Segundo cartas de Milão, o conde de Strassoldo fôra ultimamente nomeado governador civil da Lombardia, e o conde de Walmoden, commandante do terceiro corpo do exercito estacionado na Hungria, governador militar da mesma provincia e commandante do quinto corpo estacionado em Milão.

Cartas de Hamburgo, datadas de 13 do mez passado, noticiam que o novo commandante em chefe do exercito de Holstein, Van der Hont, pretendia brevemente começar as hostilidades contra os Dinamarquezes, segundo o desejo dos Statholders.

O general Willisen, depois que dera sua demissão do posto que presentemente occupava o general Vor der Horst, retirara-se para Magdeburgo.

Nossos leitores estarão sem duvida lembrados da noticia que lhes demos em o anno proximo passado de ter-se casado o rei de Dinamarca com uma rapariga modista de Copenhague, e muito conhecida dos officiaes do exercito dinamarquez, os quaes com ella tinham entretido intimas relações, agora lhes diremos que esse mesmo rei já talvez aborrecido, ou antes envergonhado do passo que dera, acaba de repudiar essa mulher para casar-se com a princeza Luiza, irmãa do eleitor da Hesse.

Em Constantinopla fôra ultimamente descoberta uma conspiração contra o sultão e o gabinete de Reschid Pachá.

Bimbaschi Mustapha Effendi um dos ajudantes de ordens do sultão, em cujo quarto este por um acaso singular achara certos documentos suspeitosos, fôra preso com 12 outras pessoas que occupavam altos empregos no serralho.

Não se sabia bem ainda se o irmão do sultão, Abdul Assis, entrava ou não nessa conspiração, mas era fóra de duvida que elle tinha conhecimento dos movimentos revolucionarios.

Portugal continuava tranquillo. As côrtes estavam para reunir-se, pelo que os conselhos de gabinete eram em Lisbôa quasi diarios. Em consequencia do estado interessante em que se acha a rainha a falla da abertura será apresentada por commissão. Corria que uma nova lei de eleições estava já prompta e seria apresentada á camara dos deputados logo nos primeiros dias de sessão.

No dia 3 de dezembro foram queimados setenta contos em notas do antigo banco de Lisbôa, com o que a somma existente ficou reduzida a 2,299 contos; foram tambem cancellados e queimados 373 contos em bilhetes do thesouro.

As notas do banco de Lisbôa ficaram, de 5 3/4 a 6 por cento de disconto; as apolices de 500,000 rs. do banco de Portugal, de 133 a 130,000 rs. de disconto cada uma; entretanto que as do 200,000 rs. do banco do Porto continuavam, de 3 a 6,000 rs. de premio por metal.

No dia 2 de dezembro reunio-se o congresso americano, o qual depois de organisado notificou ao presidente que estava prompto para receber a mensagem. Esta lhe foi com effeito transmittida e he muito mais extensa do que a que em o anno de 1849 fôra apresentada pelo fallecido general Taylor. O tom em que he concebida he moderado, posto que em seu caracter seja fortemente conservadora.

As noticias do Mexico confirmam a eleição do general Arista para presidente daquella republica. De 17 estados que tomaram parte nessa eleição 11 votaram no general Arista, 2 no general Almonte, 2 no Sr. Rosa, 1 no Sr. Gomes Pedrada e no Sr. Mujica.

Da Inglaterra temos sómente que communicar aos nossos leitores que o parlamento fôra outra vez adiado no dia 17 de dezembro do anno proximo passado, determinando a rainha que se reunisse a 4 de fevereiro proximo futuro.

Em Londres os consolidados ficaram de 96 3/4 a 96 7/8; os fundos brasileiros, de 87 1/2 a 87; os 5 por cento russos a 110; os argentinos, de 56 a 56 1/4; os 5 por cento dinamarquezes, de 101 a 101 1/2; os 4 1/2 por cento belgas, de 90 a 89 3/4 e os 3 por cento hespanhóes a 40 1/4.

Deixamos de dar noticias do norte, porque ainda nos não foram entregues as gazetas, que nos trouxe o vapor *Imperatriz* entrado hoje.

## Correspondencia.

Li a correspondencia que no *Diario de Pernambuco* de hoje publicou o Sr. F. Raphael de Mello Rego, e confesso que me não sorprendeu a sua lingoagem; todavia admirou-me que se tivesse enfurecido tanto com a leitura do meu communicado, quando nelle só me dirigia ao autor da correspondencia do *Correio da Tarde*, que o Sr. Mello Rego diz não pertencer-lhe.

Na correspondencia, a que respondo agora, falla o Sr. Mello Rego em um periodico, que me tem injuriado, e de meu silencio conclue que, por falta de habilidade e de coragem, não tenho respondido ao seu redactor, que me ha ferido de morte. Póde ser que, por falta de habilidade não seja capaz de responder, ainda que o Sr. Mello Rego não possa julgar da minha capacidade nem da de pessoa alguma; mas, por falta de coragem, não; e o Sr. Mello Rego sabe bem disto.

Se me persuadisse que os escriptos do redactor desse periodico, que não leio, e que tanto aprecia o Sr. Mello Rego, podessem sustentar ou destruir o credito de qualquer pessoa, então teria respondido; mas, não supondo que fira ninguem o que diz esse redactor, conhecido de todo o brazil, porque, se de tal me persuadisse, devia crer que estavão feridas de morte muitas pessoas preeminentes nos partidos politicos do Imperio, e mesmo alguns parentes do Sr. Mello Rego, deixo esses escriptos no monturo, onde forão traçados, e em que fica tambem a correspondencia do Sr. Francisco Raphael de Mello Rego.

Recife, 18 de Janeiro de 1851.

*Dr. J. d'Aquino Fonceca.*

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18 . . . . . 19:365,188

*Descarregam hoje 20 de janeiro.*

Barca -- *Serafina* -- mercadorias.
Brigue -- *Cesar* -- idem.
Galeota -- *Fanny* -- idem.
Barca -- *Pearl* -- carvão.
Barca -- *Elisabeth* -- taboado.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 18. . . . . . | 1:498,446 |
| Diversas provincias . . . . . . . | 173,352 |
| | 1:671,798 |

EXPORTAÇAO.

*Despachos maritimos no dia 18.*

Lisbôa, brigue portuguez *Tarujo III*, de 338 toneladas: conduz o seguinte: 54 pipas agoardente, 100 barris mel, 1 sacco com 100 unhas de boi, 200 pontas de dito, 150 pedras de amolar, 40 couros espichados, 60 duzias côcos de beber agoa, 300 saccas com 1,241 arrobas e 21 libras de arroz, 1 caixote sementes, 24 saccas com 119 arrobas e 22 libras de algodão, 18 pranxões de amarello com 50 taboas, 300 meios de solla, 56 saccos gomma, 1 caixão com 17,024 oitavas de prata em barra, 1,188 saccos, 154 barricas, 25 caixas e 5 barriquinhas com 8,581 arrobas e 11 libras de assucar, e 2 barris com 11 arrobas de vidro em pedaços.

Porto, barca portugueza *Santa Cruz*, de 300 toneladas: conduz o seguinte: 12 pranxões de amarello com 6 duzias de taboas, 86 couros seccos, 14 pipas, 105 barris e 1 quartola mel, 4 barricas com cobre e latão usado, 100 saccas com 450 arrobas de arroz, 11,250 arrobas e 3 libras de assucar, em caixas, barricas e saccos, e 50 saccas com 75 alqueires de arroz de casca.

Gibraltar, brigue dinamarquez *Louise*, de 213 toneladas: conduz o seguinte: 2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 17. . . . . . | 172,787 |
| Idem do dia 18. . . . . . . . . . | 658,799 |

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18. . . . . . . 999,589

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

Cambios- - - As transacções da semana foram moderadas a 30 d. por 1,000 rs.

Assucar - - - As entradas foram regulares; o branco fino ensaccado e embar-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ricado vendeu-se de 2,300 a 2,700 rs. por arroba; o ordinario de 1,750 a 2,000 rs., e o mascavado de 1,500 a 1,600 rs.

Algodão - - - Vieram ao mercado 200 saccas que foram vendidas de 7,400 a 7,500 rs. por arroba de primeira sorte e de 7,000 a 7,100 a de segunda.

Couros - - - Continuaram a vender-se a 27 1/2 rs. por libra dos salgados.

Bacalhão - - Entrou um carregamento que ainda não foi vendido: retalhou-se de 8,500 a 9,500 rs. por barrica; ficando em deposito 9,000 barricas.

Carne-secca - Vendeu-se do a Rio-Grande de 1,800 a 3,000 rs. por arroba, e de Buenes-Ayres de 1,?00 a 2:300 rs. — O deposito he de cerca de 36,000 arrobas.

Carv. de ped.- Idem a 8,000 rs. por tonelada.

Far. de trigo- O deposito hoje monta a 12,500 barricas inclusive 800 entradas nesta semana de Marselha; as vendas regularam de 13 a 17,000 rs. por barrica.

Manteiga - - Vendeu-se de 410 a 430 rs. por libra da franceza, e a 540 rs. da ingleza.

Queijos - - - Idem a 1,100 rs. os flamengos.

Vinhos - - - Idem a 100,000 rs. os de Cette e Hespanha, e de 68 a 76,000 rs. a pipa do de Catalunha.

Fretes - - - Tem baixado, estando presentemente o do assucar para Liverpool a 35, Canal, portos inglezes, a 55 e dito entre Hamburgo e Havre a 60: algodão para Inglaterra a 1/2 d. por libra.

Existem no porto 65 embarcações a saber: 1 americanas, 26 brasileiras, 1 bemense, 2 dinamarquezas, 4 francezas, 1 hespanhola, 16 inglezas, 3 portuguezas, 4 suecas, 4 sarda se 1 belga.

## NOTICIAS COMMERCIAES.

*Liverpool 16 de dezembro de* 1850.

*Algodão.*—O mercado abrio-se com uma procura favoravel nas transacções, cujas operações augmentaram rapidamente como na semana antecedente. As qualidades mais baixas e medianas do da America, foram offerecidas menos livremente, e alcançaram um adiantamento de 1/8 d. por libra; todas as demais qualidades permanecem firmes as quotações da semana passada. O resultado da venda publica de hontem do algodão de Sea Island foi mais favoravel do que se havia anticipado; de 1,976 saccas do algodão alvo e 261 saccas stained offerecidas, 1,031 do primeiro de 11 3/4 d. a 1 s. 7 d. e 220 do segundo de 5 d. a 11 1/2 d. foram vendidas, os preços mostravam alguma irregularidade. A totalidade das vendas da semana he de 41,240 saccas, (das 2,950 da America, 40 da Bahia, 1,730 do Maranhão, 70 do Egypto e 1,710 de Surrate foram especulação, com 440 da America 60 da Bahia, 40 de Pernambuco e 1,410 de Surrate para exportação), comprehendendo 1,280 de Sea Island de 11 1/2 d. a 22 1/2 d.; 240 Stained de 7 d. a 11 1/2 d.--10,500 Bowed 6 5/8 a 8 d. -- 5,380 Mobile, Alabanca e Tennessee 6 1/8 a 7 7/8 d.-- 11,340 de Nova Orleans 6 1/4 a 9 1/4 d. --970 de Pernambuco e Parahyba de 8 1/4 a 8 3/4 --1,800 da Bahia e Maceio 8 1/8 a 8 3/8--3,150 do Maranhão 7 1/4 d. a 8 1/2- 10 de Carthargena 6 d.-- 80 de Demerara 9 d. a 10 1/2 d.-- 1,600 do Egypto 7 3/8 a 10 1/4 d. -4,700 de Surrate 4 3/8 a 6 1/8 d. e 40 de Madras de 5 3/8 d. por libra.

*Dezembro* 18.

No decurso de 3 ou 4 dias passados houve uma procura mais animada, e o mercado sustentou-se mais firme. Nas descripções dos algodões da America existe um melhoramento de 1/4 d. por libra desde a semana passada, e as outras sortes são mais difficeis á vender. Algumas qualidades dos algodões do Brasil baixaram 1/8 d. por libra. As vendas de terça-feira são de 8,000 saccas, 2,000 para especulação e exportação; da sexta feira 7,000; do sabbado 7,000, 2,000 para especulação e exportação; de segunda feira 8,000, 2,000 para especulação e exportação; de terça feira 12,000, 3000 para especulação e exportação; de quarta feira, 15,000, 5000 para exportação e especulação. A importação da semana he de 50,212 saccas.

*Assucar.*--Houve uma melhor procura tanto da parte dos especieiros como dos refinadores, e as vendas comprehendem 1,000 barricas da plantação, 3,000 saccos de bengala e 4,500 caixões grandes do assucar novo das Mauricias; os segundos foram comprados para os portos estrangeiros a 41 s. no caes. Do estrangeiro devemos mencionar 160 caixas e 2,000 saccos e barricas do Brasil de 19 s. 6 d. a 21 s para o mediano ao bom rigueiro, e 1,500 caixas da Havana de 38 s. 6 d. a 44 s. (pagos os direitos) para o baixo trigueiro ao bom amarello, e uma pequena porção de Porto Rico de 42 s. a 42 s. 6 d. por quintal.

*Café.*--O mercado está firme, em alguns casos pagou-se um pequeno adiantamento; as vendas encerram 20 barricas da Jamaica de 75 s. a 103 s.--200 barricas grandes de Tellicherry de 50 s. a 64 s.--50 saccas do nativo de Ceylão a 55 s.--470 saccos do Ceará de 47 s. a 511,--200 saccas de S.-Domingos a 48 s. por quintal:--260 sacaos do Brasil Cocoa foram compradas a 30 s.

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia* 18.

Parahiba -- 2 dias, hiate nacional *Espadarte*, de 27 1/2 toneladas, mestre Manoel José de Paiva, equipagem 4, carga tóros de mangue: a Joaquim de Oliveira. Passageiro, o Brasileiro Manoel Joaquim de Souza.

Genova -- 78 dias, escuna sarda *Emilia*, de 52 toneladas, mestre João Baptista Bom Senhor, equipagem 22, carga tijollos e massas; ao mesmo mestre. Passageiros, 13 artistas.-- Veio refrescar e segue para Buenos-Ayres com escala por Montevidéo.

San David -- 51 dias, brigue inglez *Pauline*, de 190 toneladas, capitão W. Caithmss, equipagem 9, carga carvão; a ordem.

Glasgow -- 36 dias, brigue inglez *Rhine*, de 173 toneladas, capitão William Allan, equipagem 8, carga fazendas; a Ridgway Jamiesson & Companhia.

Londres -- 42 dias, brigue prussiano *Alberto*, de 212 toneladas, capitão F. S. Sieckfeld, equipagem 11, carga carvão, cerveja e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Guernesey -- 37 dias, brigue inglez *Lovisa*, de 141 toneladas, capitão Thomas Le Poge, equipagem 11, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisbôa -- Barca portugueza *Carlota e Amelia*, capitão Caetano Gaspar Pestana, carga assucar.

Canal -- Brigue lubekense *Henreck Gustaf*, capitão M. H. Franck, carga assucar.

*Navios entrados no dia* 19.

Hamburgo -- 60 dias, escuna hanoveriana *Bernard*, de 77 toneladas, capitão G Beckmann, equipagem 5, carga fazendas e mais generos; a Kalkmann & Irmão.

Ilhas Sanowich -- 104 dias, galera americana *Fabeus*, de 432 toneladas, capitão P. S. Wing, equipagem 31, carga azeite; ao mesmo capitão. -- Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Maranhão pelo Ceará -- 10 dias e 6 horas e do ultimo porto 3 dias e 6 horas, paquete de vapor *Imperatriz*, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Passageiros: para esta provincia, Raymundo Filippe Lobato Junior, Thomaz da Costa Serrão, 1 ex-soldado e 2 escravos a entregar: para o sul, João Ferreira Lima, Gentil Homem de Almeida Braga, Francisco Antonio do Bom Successo, 26 recrutas para o exercito, 11 ditos para a marinha e 6 escravos a entregar.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Parahiba-- Hiate nacional *Parahibano*, mestre Nicolão Francisco da Costa, carga carne secca e mais generos. Passageiros, o major Sergio Tertuliano Castello Branco com sua familia.

Idem -- Hiate nacional *Santa Cruz Nova*, mestre Elias do Rozario, carga carne secca.

Lisbôa -- Brigue portuguez *Tarujo III*, capitão Francisco Antonio de Almeida, carga assucar.

Gibraltar -- Brigue dinamarquez *Louise*, capitão N. L. Elberg, carga assucar.

Porto -- Barca portugueza *Santa Cruz*, capitão Damião da Costa Rosa, carga assucar.

## EDITAES.

O Doutor Antonio Ignacio de Azevedo do conselho de sua Magestade o Imperador, commendador da Ordem de Christo dezembargador e presidente da relação desta Provincia &.

Faço saber que pelo Exm. presidente do supremo tribunal de justiça me foi inviado com o officio de tres do corrente o edital respectivo, e relação nominal, assignada em 20 de dezembro ultimo dos magistrados de primeira instancia, organizada em virtude do artigo nono do regulamento n. 624, de 29 de Julho de 1849; e para que chegue á noticia de todos os ditos magistrados subordinados a esta relação, que servirem ou por quaesquer motivos, rezedirdem, ainda não estando em exercicio nas Provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahiba Rio Grande do Norte, e Ciará, será este, a que acompanha a mencionada relação, publicado na folha, em que se imprimir os actos officiaes da prezidencia desta provincia, afim de que os mesmos magistrados promovão o que lhes convier abem de seus direitos, nos termos prescriptos no citado decreto. Recife 18 de Janeiro de 1851.

Eu Domingos Affonço Ferreira, Secretario da relação subscrevi, — *Antonio Ignacio d'Azevedo.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arremação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs. 85,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,

*João Luiz Victor Lieuthier.*

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira. — H. A. Milet.— J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesonraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

«1.º—Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data á approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º— Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um transito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4.º--Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro de 1850.—O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.*—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira.--Floriano Desiré Portier.*--Approvo.--Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos.*--Conforme.--No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O coronel Francisco Mamede de Almeida, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, etc., etc.

Faço saber que tenho marcado o dia 3 de fevereiro proximo vindouro pelas 9 horas da manhãa, para a instalação do conselho de qualificação da guarda nacional desta freguezia, que terá lugar no consistorio da referida matriz, e em consequencia aviso pelo presente a todas as partes interessadas na qualificação para que na forma prescripta pela lei n. 602 de 19 de setembro do anno proximo passado, e instrucções n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno, se apresentem ao conselho, afim de reclamarem o direito que por ventura lhes assista em face da mencionada lei. E para constar, e por observancia do art. 8 das citadas instrucções faço o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 19 de janeiro de 1851.

*Francisco Mamede de Almeida.*

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, tenente coronel reformado, e presidente do conselho de qualificação da freguezia do SS. Sacramento de S. Antonio, em virtude da lei.

Em observancia do art. 8 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, faço publico para conhecimento de quem for interessado que o conselho de qualificação da freguezia de S. Antonio, reunir-se-ha no dia 3 do mez proximo vindouro, em o consistorio da igreja matriz da mencionada freguezia, afim de fazer novo alistamento e classificação dos guardas nacionaes. Freguezia de S. Antonio, 19 de janeiro de 1851.

*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Rodolfo João Barata de Almeida, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e da de Christo, tenente-coronel commandante do quarto batalhão de guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista.

Faço saber, em virtude do artigo 8.º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, que no decimo-quinto dia, contado da data deste edital, terá principio a reunião do conselho de qualificação desta parochia, no consistorio da matriz, ao qual, as pessoas interessadas devem allegar seus direitos na fórma do mencionado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado nos differentes districtos desta parochia e publicado pela imprensa. Recife, 16 de janeiro de 1851.

*Rodolfo João Barata de Almeida.*

## Declarações.

### Vice-consulado de España en Pernambuco.

Habiendo la Legacion de S. M. en Rio de Janeiro, remetido a este vice-consulado copia de la Real instruccion para formar el alistamento y matricula de los españoles subditos de S. M. residentes en esta provincia, se previene a los mesmos deberan prezentarse, los que se hallen en esta capital, y sus imedisciones en el termino de un mez, y los que esten á mayor distancia, en el de dos meses, por si ú per apoderado legalmente autorizado al efecto á cumplir con las determinaciones de la expresada instrucion. Pernambuco, 16 de janeiro de 1851. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul de Portugal, fazendo as vezes de vice-consul de Hespanha.

-- Pela-subdelegacia da freguezia do Sé da Cidade de Olinda, foi recolhida a cadeia da mesma cidade a preta crioula, de nome Domingas Maria Francisca, por se supor escrava, e estar fugida; pois a mais de 4 mezes existe nesta cidade em differentes casas, mas o culta, comduz um balaio feito de capim luca, he comprido, tem dentro varias miúdezas em mão estado, constão, de linhas, 3 tizouras, papeis d'agulhas, botões e outros objectos mais o que tudo se acha na dita. Sub-delegacia; adita preta dis que tem mãi, a qual foi ama do Illm. Sr. Prachedes da Fonceca; e ella tambem dis que foi ama de hum Snr. de nome Estasnilao Pereira da Silva, já falecido; a dita crioula, he alta, seca, falta de dentes na frente daparte decima, muito espelicada quando falla, e falla muito. Olinda 17 de Janeiro 1851. — *Miguel José Teixeira*, subdelegado suplente.

CORREIO.

*Lista geral das cartas entradas até o ultimo de dezembro de* 1850.

Ignacio José Torres, Ignacio Pereira Valle, Ignacio Rodrigues Carvalho, Justino Antonio Ramos, Justino Alves, Justino Ferreira, Justino José Mattos, Justino Moreira Nunes, Jacinto Augusto da Silva, Jacinto Dantas Rego, Jacinto Faria Junior, Jacinto Ignacio, Jacinto Jesus Soares, Jacinto José Soares, Jacinto Nunes da Costa, Jacinto Pavão Rego. Joaquina Isabel Magalhães, Joaquina Magalhães Coimbra, Joaquim Azevedo Junior, Joaquim Almeida Coelho, Joaquim Alves Cunha, Joaquim Alves Freitas, Joaquim Alves Soares, Joaquim Antunes Leite, Joaquim Garrelho Castro, Joaquim Antonio Cardozo, Joaquim Antonio Gonçalves Santos, Joaquim Antonio Oliveira, Joaquim Antonio Pereira, Joaquim Antonio Pereira Guimarães Joaquim Antonio Rodrigues Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Antonio Santos, Joaquim Antonio Silveira, Joaquim Costa Campos, Joaquim Costa Caldas, Joaquim Costa Campos, Joaquim Caetano Souza C. Joaquim Costa Santa-Anna, Joaquim Costa Pereira, Joaquim Domingues Fernandes, Joaquim Francisco Cartetas, Joaquim Francisco Santos Maia, Joaquim Francisco Santa Rita, Joaquim Francisco Silva, Joaquim Francisco Silva Vieira, Joaquim Francisco Santos, Joaquim Fernandes de Oliveira.

(*Continuar-se-ha.*)

## Theatro de Santa-Isabel.

38.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1851.

Estréa de madamoiselle Marieta Baderna, primeira dançarina absoluta do theatro de Milão, ultimamente de S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro, (aondo foi sempre admirada pelos amadores do verdadeiro merito) de madamoiselle Aline Moreau, e de Frederico Tati, baixo profundo.

Depois de uma agradavel ouvertura, a companhia nacional representará a interessante comedia em 3 actos:

**As mimorias do diabo.**

No fim do primeiro acto o Sr. Tati cantará a bella aria do —*Pirata*— seguindo-se por mandameiselle Marieta Baderna e Aline Moreau

O PAS DE DEUX

do segundo acto do Lago das Fadas.

No fim do segundo acto o Sr. Frederico Tati cantará a aria—*di Silva*—da opera Ernani, do maestro Verdi, com uma nova caboletta, escripta expressamente pelo maestro Giannini director do canto, depois da qual madamoiselle Baderna dançará em caracter

**O Bolero.**

Terminará o espectaculo com o muito applaudido dueto da opera—*Lucia de Lamermoor*—cantado pelo Srs. Tati e Capurri.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

## Avisos maritimos.

### Real companhia de paquetes a vapor entre o Brasil e a Grãa Bretanha.

No dia 31 do corrente até o primeiro de fevereiro, deve aqui chegar procedente de Inglaterra, o vapor da companhia *Tweed*, commandante Rwtt, o qual deve demorar-se aqui 6 horas, para proseguir o seu destino para os portos do sul: qualquer pessoa que pretender passagem para qualquer dos portos onde o mesmo tenha de tocar, haja de dirigir-se com antecedencia a casa dos respectivos agentes nesta Praça Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, para tratar do ajuste, que sera regulado pela seguinte tabella de passageiros:

Para a Bahia 25 patacões brasileiros ou hesp.
» Rio de J. 50 « « «
» Montevid. 1:0 « « «
» Buenos A. 120 « « «

O mesmo vapor deve aqui chegar de volta para a Europa no dia 15 ou 16 de fevereiro: as pessoas portanto que pretenderem passagem no mesmo para os portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira, Lisboa, e Inglaterra, poderão logo fazer o seu engajamento, para que depois não aconteça que nos portos do sul se prehencham os lugares.

-- Para o Acaracú e Granja, segue viagem o hiate *Aguia Brasileira*, até 25 do corrente mez, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo do mesmo, a falar com o capitão, defronte do trapiche do algodão.

-- Para o Maranhão tocando no Ceará, pretende sahir nestes 8 dias o hiate *Novo Olinda*, por ter prompto e já tratado dous terços de sua carga: para o resto e passageiros trata-se com o respectivo mestre Antonio Vianna no trapiche do algodão, ou na rua da Cruz, armazem do Sr. Manoel José de Sá Araujo.

-- Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Adamastor*, pretende seguir com muita brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

### Para o Rio de Janeiro

segue viagem em poucos dias, o brigue nacional *D. Affonso*, por ter parte de sua carga prompta: para o resto, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

## Leilões.

-- Cals Irmãos farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, e de ordem do gerente do consulado da republica franceza, com assistencia de um delegado do mesmo, de duas caixas com alfinetes avariados, vindos pelo navio francez *Comte Roger*, entrado em 11 de junho de 1850: segunda feira, 20 do corrente, as 10 horas, no seu armazem, rua da Cruz n. 19.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, todas proprias do mercado: segunda feira, 20 do corrente, as 10 horas, no seu armazem rua da Cruz.

— Defendini Bortolo, tendo de retirar-se nestes oito dias, vende muito em conta todos os seus objectos que lhe restam para adornos de palacio, salla e jardim a quem queira especular até o dia 17 do corrente, e o que lhe restar fará o ultimo leilão, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, segunda-feira 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu deposito, na rua do Aterro da Boa Vista n. 53.

## Avisos diversos.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. T. G. que recebeu em pagamento uma sua lettra de 712,212 rs, vencida em 31 de dezembro de 1848, sacada no engenho Massangana, para que mande pagar no praso de 8 dias, pois que toda a tardança no recebimento da dita lettra causa grande prejuizo. Serve-se o abaixo assignado deste meio de aviso, por que de outro modo sabe que não produz nenhum resultado.

*Francisco Cavalcanti de Mello.*

-- O abaixo assignado arrematante das afferições deste municipio do Recife, faz certo aos habitantes das freguezias de S. Lourenço, S. Amaro de Jaboatão, e de Muribeca, que tem vendido a arrecadação do imposto das mesmas aferições e revistas, sendo das tavernas e dos talhos das mesmas freguezias ao Sr. Manoel Pedro do Rego, e por isso faz certo para que não haja duvida alguma em ser o dito senhor o arrecadador dos ditos estabelecimentos em as ditas freguezias, sendo do corrente anno municipal de outubro de 1850 á setembro de 1851.

*Antonio Gonçalves de Moraes.*

-- O abaixo assignado, roga a todos os seus credores, que no praso de tres dias, contados da data deste, lhe apresentem suas contas, para serem imediatamente pagas, na casa de sua residencia na rua do Vigario n. 15, terceiro andar; advertindo ao mesmo tempo que ao depos deste praso não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça por debitos contrahidos até esta data. Recife, 20 de janeiro de 1851.

*Manoel José Barboza Braga.*

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: no pateo do Collegio, casa do Livro Asul.

**10:000$000 rs.**

Dão-se 10:000,000 rs. a premio, por junto ou separado, com garantia de pinhores ou hypoteca em predios, por um anno ou mais: quem pretender dirija-se a rua do Rozario estreita n. 30, segundo andar, que se dirá quem os dá.

-- O alferes Guilherme Luiz Bernardes, tendo sido removido a seu pedido, pelo governo de S.M. o Imperador, dos caçadores n. 2 para o n. 4, roga a seus companheiros de armas, lhe permitam que por este meio lhes diga um adeos saudozo. Tendo comvosco servido a mais de onze annos, sendo testemunha de vosso valor, de vossa disciplina, de todas as vossas virtudes militares emfim, eu sinto um nobre orgulho por ter feito parte de um tão brioso, como distincto corpo do exercito brasileiro; e em qualquer parte aonde me chamar o dever ou o destino, procurarei sempre modellar minhas ações pelos exemplos que de vós recebi. Abraçando-vos camaradas, eu vos agradeço a amizade com que sempre me tratastes, amizade propria de verdadeiros imãos; eu vos dezejo todas as venturas. Possa a sorte vos ser propicia. Adeos. O mesmo alferes tendo de retirar-se no primeiro vapor para o sul, agradece as pessoas que nesta provincia o honraram com sua amizade, e lhes offerece seu prestimo em qualquer parte aonde o arroje o destino. Ao ter de deixar as plagas desta bella e heroica provincia, o alferes Bernardes não póde esquivar-se ao sentimento da mais viva saudade, e jamais olvidará o nome de um povo tão hospitaleiro e generoso. Tambem aproveita esta occasião para declarar que qualquer pessoa que se julgar seu credor, o póde procurar na rua do Jardim n. 54, ou na secretaria dos caçadores n. 2, nas Cinco Pontas, afim de serem immediatamente satisfeitos.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto desta praça, tendo casa descente para familia alguns pés de arvoredos de fruto, campim para cavallos, ainda que principie o arrendamento do fim do corrente ou meiado do vindouro mez endiante: para tratar na rua das Larangeiras n. 23.

-- Dezeja-se saber se existem nesta praça os Srs. Gaspar Leite da Silva natural de Guimarães, e Francisco José de Cerqueira Alves Barboza natural de Vallença do Minho; este Sr. Barboza consta que em 1845 estava trabalhando em uma paderia na rua das Cinco Pontas: queiram ter a bondade de apparecer na rua da Senzalla velha n. 90, que muito se lhes dezeja fallar.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzalla velha n. 90.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas porções, sobre pinhores de ouro: na rua do Cabugá n. 1 C.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido, com muitos quartos e grande cozinha, e dous quartos, do sobrado n. 13, da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- Elias Baptista da Silva embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo José, de nação Cabinda.

### Sala de sorvetes para senhoras.

Na confeitoria da rua do Rozario estreita n. 43, continúa a ter sorvetes todos os dias, com muita promptidão e asseio, a 200 réis o calix, havendo presentemente duas salas, uma para homens e outra para senhoras.

-- O abaixo assignado, morador na Camboa do Carmo n. 8, deseja fallar ao seu proprietario o Sr. Pedro da Silva, que era morador no Caxangá, e como não seja possivel descobrir-se a sua residencia, faz o presente, visto ter o mesmo abaixo assignado de se retirar para fóra da provincia, e ter de tratar um negocio de muito interesse com o mesmo Sr. Pedro da Silva (o qual não ignora), e se não apparecer no prazo de oito dias, subjeitar-se-há a transacção que o mesmo abaixo assignado fizer com outra qualquer pessoa. Recife, 17 de janeiro de 1851. -- *João Gonçalves Lucas Lisbôa.*

-- O abaixo assignado, tendo botado seus animaes no lugar de Tambor para lá passarem o inverno, e tendo-lhe desapparecido 3 bestas, suppõe terem descido com as de alguns engenhos, que tambem costumam passar o inverno por aquelles lugares de Tambor e Caishy, as quaes são duas polpras cardães e uma quasi ruça com a ponta de uma orelha quasi tronxa, todas com o ferro AC: roga, portanto, o mesmo abaixo assignado a qualquer senhor de engenho, que, se por acaso apparecerem taes bestas em seu cercado, de annunciarem por esta folha, ou avisarem ao abaixo assignado, morador em Tamboatá, termo da cidade de Nazareth.

*Antonio da Motta Silveira Cavalcanti.*

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus devedores, que pelo presente teem autorisado ao Sr. Felix Antonio Alves Mascarenhas para cobrador de suas dividas. — *Scasso & Becker.*

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sómente para engommar e ajudar a outra pessoa a cozinhar: na rua do Queimado, esquina que vira para o Rozario, terceiro andar.

-- Cose-se e engomma-se com asseio e promptidão: na rua Augusta n. 84. Na mesma casa vende-se uma rede de 15 braças por entalhar.

-- O rendeiro do trapiche Ramos, avisa a quem interessar que de hora em diante obriga-se a mandar pôr os saccos com assucar, e volumes miudos descarregados no mesmo trapiche nos lugares que seus donos ou consignatarios indicarem, pelo mesmo carreto que costumam a pagar nos outros trapiches.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

-- O Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, queira dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, ou annuncie sua morada, afim de se lhe fazer entrega das chaves de sua casa da rua do Caldeireiro, visto que sua senhoria ficou de as vir receber desde o dia 1 do corrente mez, e até hoje não tem apparecido.

**FUNDIÇÃO DE FERRO**
**na**
**RUA DO BRUM**

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

**Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores n. 19,**

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, e põe marchas modernas deste paiz, tambem concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas, accordões e qualquer instrumento que appareça, e faz obras novas. Na mesma casa vende-se um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 15 annos, lembra a quem convier, que su'aula abre-se no dia 13 de janeiro, na rua da Alegria n. 38 (na Boa Vista), onde recebe alumnos externos e pensionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da praça da Boa-Vista n. 6: a fallar na botica da mesma casa.

### Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- O Sr. que annunciou a compra de lenços de lavarinto, querendo um bem desempenhado em cambraia de linho, e outro que se póde concluir até o fim do proximo mez, póde, querendo, dirigir-se á rua da Senzala Nova n. 42, segundo andar.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal, e não podendo pela brevidade de sua viagem despedir-se pessoalmente daquellas pessoas que o honram com sua estima, e a quem vota consideração e amizade, o faz pelo presente. E tambem offerece seu diminuto prestimo a estas pessoas em qualquer parte onde se achar, asseverando que será incansavel em dar provas de gratidão de qualquer natureza que possa ser. Sendo que não poupará, no lugar para onde segue, de promover todos os meios de provar aos Pernambucanos, quão illuzoria foi a imputação que immerecidamente se lhe fez nesta provincia: convencido como está o abaixo assignado de que um dia os Pernambucanos lhe farão justiça, nada mais accrescenta. Recife, 16 de janeiro de 1851.
*Bento José da Silva Magalhães.*

-- Uma moça solteira, que se acha em companhia de seus pais com todo recato e honestidade, propõe-se a ensinar a ler, escrever, contar, grammatica universal, musica, doutrina christãa, coser, fazer lavarinto, bordar, marcar por differentes modas e fazer flores, recebendo tambem discipulas internas: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se á rua Direita, sobrado n. 43, segundo andar.

-- Quem annunciou no *Diario* n. 12 querer comprar tres lenços de lavarinto, querendo de cambraia de linho, annuncie para ser procurado.

-- O Dr. em medicina Carlos Frederico Muller, tendo voltado da Europa, acha-se exercendo a sua arte na sua antiga residencia, na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de um sitio, que não seja distante desta cidade do Recife, com baixa de capim, campo para pasto de 6 vaccas e com casa de vivenda soffrivel: paga-se bem: quem tiver, annuncie, ou dirija-se ao Aterro da Boa Vista, botica do Sr. Moreira, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se, por muito commodo preço, um sitio com matas para fazer carvão, tendo casa de vivenda, estribaria, casa de farinha e terras para plantar roças, e como seja hoje o carvão um dos bons negocios, por isso mesmo offerece vantagens, e he muito perto desta praça: quem o pretender, dirija-se á Boa Vista, rua da Conceição n. 39, ou em Apipucos, na venda de Jacintho José de Souza.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na travessa do Corpo Santo n. 27, segundo andar.

### Aula particular.

Umbilina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 13 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras e bordados, na rua da Cadeia de Santo-Antonio no segundo andar do sobrado n. 14, na esquina do Ouvidor, continua a receber pensionistas, meias pensionistas e externas. Aquellas de suas discipulas que se quizerem applicar a dança, musica vocal e piano, desenho, francez e geographia, serão licionadas por habeis professores e de reconhecida probidade.

-- Quem pretender edificar duas ou tres moradas de casas, querendo comprar um terreno na rua do Alecrim com fundos até outra rua, póde dirigir-se á rua Direita, sobrado n. 119.

### Ao publico.

Deve sahir do prelo em poucos dias a seguinte interessante obra:

**Manual dos Negociantes,**

contendo toda a legislação moderna, que póde interessar ao corpo do commercio, a saber:

*O codigo commercial do imperio do Brazil.*
*O novo regulamento do sello.*
O *regulamento n.* 737, de 25 de novembro de 1850, estabelecendo a fórma do processo no juizo commercial.
O *regulamento n.* 738 para os tribunaes do commercio, e para os processo das quebras.
*Novas disposições legislativas* tendentes a reforma das alfandegas e varias outras disposições.

Este manual torna-se uma necessidade momentosa para cada pessoa do commercio, porque abrange toda a legislação a respeito, não só pelo que toca aos negocios do foro commercial, como da administração da fazenda publica, a cujos tribunaes ou repartições raro he o dia, em que não tenhamos necessidade de occorrer para assumptos do nosso proprio interesse. Reunida assim a legislação competente póde ser consultada por qualquer pessoa sem necessidade de occorrer ás grandes collecções, difficeis de possuir-se pelo seu alto preço, e tambem incommodas para consultar-se pela multidão de outras disposições inconnexas, que nenhuma relação têm com as leis puramente fiscaes.

Neste caso, attendendo-se a grande despeza, que foi mister fazer-se para conseguirmos uma obra nitidamente impressa, abrimos uma assignatura pelo preço de 6,000 rs. cada exemplar, contendo as materias acima mencionadas. Fechada a assignatura custará cada exemplar 8,000 rs. Assigna-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Precisa-se alugar um preto, que saiba cozinhar e sirva para fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Trapiche n. 6.

-- A meeting of the subscribers, to the British Mechanics Library & Institution will be held on Friday next the 24.th inst: at 7 ó clock. P. M. at their rooms, rua d'Aurora, S. Amaro. *Joseph Reeve,*
Secretario.

### Aula.

O abaixo assignado faz publico, que no dia 1.° de fevereiro abrirá em sua casa, rua do Pilar n. 40, a aula para meninos, já annunciada por este *Diario*. Os pais que quizerem mandar a ella seus filhos, se poderão entender com o mesmo abaixo assignado, no escriptorio dos Srs. C. Starr & C.ª, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

-- A pessoa que se julgar habilitada a tratar de um sitio pequeno com todo o esmero, póde comparecer á rua do Hospicio, junto á casa da Viuva Cunha, n. 8.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo de commercio desta praça, que no dia 31 de dezembro de 1850 dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja da rua do Queimado n. 29, que gyrava sobre a firma de José Moreira Lopes & C., ficando a cargo do socio Lopes a liquidação da mesma, tanto no activo como no passivo. Recife, 15 de janeiro de 1851. — *Bento José da Silva Magalhães.* — *José Moreira Lopes.*

-- Desappareceu do estaleiro, em Santo Amaro (Cidade Nova), na noite de 13 para 14 do corrente, um pranchão de amarello de 3 1/2 a 4 costados: quem delle tiver noticia, queira participar no mesmo lugar, casa de Manoel Cardoso da Fonseca, a quem pertence, que gratificará.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso.*

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro: quem a achar a poderá entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

-- Precisa-se de um caixeiro para uma loja na cidade do Rio-Formoso, de 12 a 20 annos: a quem convier, dirija-se á rua do Crespo n. 23.

-- Precisa-se de uma ama de leite de boa conducta, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 42, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bastante saúde, para crear uma menina de tres mezes: paga-se bem na: rua do Collegio, botica n. 6.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

-- Precisa-se alugar um molecote, que seja forte, fiel e de bons costumes, para vender na rua frutas ou verduras: paga-se bem: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao principio da estrada dos Afflictos, primeira casa terrea pintada de azul, do lado direito, ou no Recife, rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde para tratar do ajuste.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

### Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
*Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.*

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

### Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Acha-se justa e contratada a venda do sitio denominado Mangueira, na estrada de Belém, pertencente a Frederico Chaves; se houver alguem com direito a mesma propriedade, queira annunciar nestes oito dias. Recife, 13 de janeiro de 1851.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se transelins de ouro, cordões, anelões, colares, brincos, botões para punhos e bertura, rozetas, 1 veronica, 2 relogios patentes inglezes e uma corrente

-- Pede-se a quem souber, o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para tratar-se de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

-- Furtaram da casa do abaixo assignado, uma colher de sôpa bastante grande e pesada, de prata lavrada e superiormente polida, com as iniciaes L. G. Ferreira: quem concorrer para que ella seja apprehendida receberá o valor da mesma colher e mais 3,200 rs. de gratificação. -- *Luiz Gomes Ferreira.*

## Compras.

-- Compram-se dous ou tres lençoes de bretenha ou esguião de linho com lavarinto em roda, e que não estejam ainda servidos: quem os tiver, annuncie.

-- Compra-se uma negrinha crioula, de 12 a 14 annos, que tenha principios de costura e que seja de bonita figura: paga-se bem: na rua do Trapiche, armazem n. 40.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos moços e de bonitas figuras: na rua largar do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas: na rua do Rangel n. 38, segundo andar. Na mesma casa vende-se uma pratinha muito em conta.

-- Compra-se uma bomba de ferro em bom estado: no pateo do Paraizo n. 29.

-- Compra-se um lustre de seis ou oito luzes: nesta Typographia, ou annuncie.

—Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma morada de casa no bairro da Boa Vista até a Soledade, no valor de 700 a 800,000: quem tiver, dirija-se á rua Velha n. 57.

-- Compra-se meia duzia de cadeiras de palhinha, que estejam em bom estado, sendo de jacarandá, amarello, ou mesmo de oleo: quem tiver, annuncie.

## Vendas.

— Vendem-se chapéos do Chile, pequenos, pelo barato preço de 5 e 6,000 rs., e ditos da Italia, chegados ha poucos dias: na rua Nova n. 44, fabrica de chapéos.

--Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando luz a mais brilhante possivel: na rua do Trapiche numero 8.

### Um bom official de pedreiro.

Vende-se um escravo, preto, official de pedeiro, moço e de bonita figura; uma parda boa cozinheira e engommadeira, com uma filha de 4 mezes; e um preto, moço, robusto, bom trabalhor de enxada, proprio para engenho ou armazem de assucar, por ter muita força: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se fio porrete, vindo do Porto; caixas de pinho vasias; rodas de arcos de pão para barricas de assucar; pregos ripaes do Porto: na rua da Cruz n. 49, escriptorio.

-- Vendem-se sapatos do Aracaty feitos a capricho: na rua larga do Rozario n. 35.

— Vende-se cera para limas de cheiro a 1,000 rs. a libra: na rua do Rangel, sobrado de um andar numero 51.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava parda de 26 annos, com habilidades; uma linda crioula de 22 annos, com habilidades; 4 ditas de nação de 20 a 24 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; uma linda negrinha de 12 annos, optima para ser educada; e 1 escravo de nação Angola, de 22 annos, optimo canoeiro e que não tem molestia alguma.

-- Vendem-se queijos londrinos e presuntos inglezes, latas com bolachinhas inglezas e conservas de differentes qualidades: tudo chegado ultimamente: na rua da Cadeia do Recife numero 2, venda de Fonte & Irmão.

### A sorte grande.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente, a 5,500 rs.: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Aos Srs. bahuleiros.

Vendem-se alguns meios de solla, propria para forrar malas, a preços mui rasoaveis: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58.

— Vende-se rapé Paulo Cordeiro, vindo no ultimo vapor: na rua da Cadeia n. 59, loja de ferragens de José Dias da Silva.

-- Vende-se uma casa de taipa, com muitos commodos e em um dos melhores lugares para ter qualquer negocio, na matriz da Varsea: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 53.

-- Vendem-se batatas inglezas, ultimamente chegadas e de superior qualidade, bolachinha de araruta, feijão preto, mulatinho e fradinho: na rua da Madre de Deos n. 31, ao lado da alfandega.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

**Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.**

Vende-se uma bonita crioula recolhida, de 18 annos, que sabe engommar e coser com perfeição; 3 ditas com habilidades e de bonitas figuras; 6 pretos bons trabalhadores de enxada; 1 mulatinho para pagem, muito esperto e de bonita figura; 1 preto moço, bom canoeiro, que se não põe em duvida dar-se para experimentar, pois he de boa conducta; e uma negrinha de 12 annos, muito linda e com principios de costura.

### Aos 5:000,000 réis.
Boa numeração.

Quem tiver vontade no premio grande da loteria de N. S. do Livramento, procure no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, que encontrará bons bilhetes e meios de numeração escolhida.

### A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se latinhas com uma libra de excellente chá a 2 000 rs. cada uma: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

### Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

*O dos olhos emprega-se do modo seguinte:*

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

*O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.*

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vende-se um terreno na rua do Alecrim com fundos até a outra rua, em cujo terreno se póde edificar duas ou tres casas: na rua Direita sobrado de um andar n. 119.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

### Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se confidencias de Lamartina em 3 volumes e estojos para mathematica: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

**Na loja de seis portas, em frente do Livramento,**

continua-se a trocar fazendas por sedulas, a preços rasoaveis, como seja: cassa pintada de differentes cores, a 200 e 240 o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200, de bons pannos e gostos; esguiões de algodão, a 2,240 a peça de 12 jardas, proprios para camizas de senhora e homem, por ser mais largo que madapolão; cassa lisa, a 400 a vara; cambraia lisa, a 400 e 480 a vara; riscado monstro, a 200 e 260 o covado, muito largo; córtes de chita preta com 11 covados, a 1,280; cassa preta, a 120 o covado; lenços brancos para mão de senhora, a 240; sarja preta larga hespanhola, a 1,920 o covado; e todas as mais fazendas por preços que satisfazem aos compradores.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 24 annos, com algumas habilidades: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

**Farinha de mandioca.**

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e chá hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Vende-se superior farinha** gallega, em meias barricas; no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

A 40 rs. a caixinha.

Vende-se a melhor qualidade possivel de palitos para tirar fogo, pelo barato preço de 40 rs. a caixinha de páo, e a 20 rs. a de papel: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Os melhores gostos, padrões novos.

Vendem-se chitas escuras, muito finas, cor de bronze, padrões miudos e ramagem inteiramente nova, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

**Asseio e economia, de 6 em libra.**

Vendem-se vellas de pura carnaúba, as melhores até hoje fabricadas; uma destas vellas accesa e dentro de uma manga de vidro dura 11 a 12 horas sem ser espevitada, vende-se de uma libra até a porção que se exigir: na rua da Cadeia Velha do Recife, loja do Borgard.

-- Vendem-se bois mansos e novos, assim como gado de criar, sendo deste numero novilhas e vaccas de leite: a tratar com o proprietario do engenho Utinga-de-Cima na freguezia do Cabo.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 33, armazem de Luiz José de Sá Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, para acabar; tijollo de limpar metaes de uma nora, fabrica da Europa; solla superior; couros de cabra; sapatos; pennas de ema; e superior cêra de carnaúba em saccas.

**Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.**

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

Enxofre.

Na porta da alfandega, armazem n. 20, vende-se enxofre em caixas, muito barato.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

**Deposito de cal virgem.**

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

**Cabeçadas inglezas.**

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapihe n. 10.

Aos Srs. de engenho.

Vendem-se chapeos de palha por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Muitissimo barato para acabar.

Vendem-se vellas de carnaúba do Aracaty, sapatos, courinhos, espanadores, esteiras e chapeos de palha; tudo muito barato por se querer liquidar, e vindo do Aracaty no ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Em Fóra de Portas, largo do Pilar n. 13, ha para vender-se páos de jangada de 45 a 50 palmos de comprido e de 5, 5 1/2 a 6 de grossura, proprios para Fernando.

-- Vende-se uma linda escrava crioula, recolhida, de 19 annos e com habilidades, para mucama: na rua de Santa Rita n. 14.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, rôxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

**Potassa da Russia.**

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

**Loteria de N. S. do Livramento.**
**Aos 5:000$000.**

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos á venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 11,000 |
| Meios | 5,500 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

**Taixas para engenho.**

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

**Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.**

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

**Liquidação de fazendas.**

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

| | |
|---|---|
| Jarros finos de banha | 1,000 |
| Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara | 320 |
| Idem, de 4 dedos, vara | 240 |
| Idem, de 3 e 4 dedos | a 120 e 160 |
| Idem, de velludo estreita de côres | 120 |
| Luvas de pellica para senhora e para homem | 500 |
| Leques de papel, cabo de osso fino. | 640 |
| Idem, de escomilha preta | 400 |
| Idem, de papel finos, cabo de marfim, de | 4,000 a 20,000 |
| Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de | 3,000 a 4,000 |
| Gravatas de chitas | 160 |
| Idem, de seda, pretas e de côres | 320 |
| Idem, de couro de lustro para militar | 240 |
| Setins de côres lizos, covado | 640 |
| Idem, branco muito boa fazenda | 800 |
| Sarjas de côres para vestido, covado | 1,200 |
| Córtes de vestido de seda brancos para noivas. | 30,000 |
| Mantas de setim de côres matisadas | 8,000 |
| Idem, de sarja, dita, dita | 10,000 |
| Chales de seda furta côres | 4,000 |
| Luvas curtas de linho para senhora, o par | 160 |
| Idem, de seda abertas para senhora | 320 |
| Meias de seda abertas branca para senhora | 1,000 |
| Idem, pretas para senhora | 1,000 |
| Idem, para homem | 1,000 |
| Idem, lizas para homem | 1,000 |
| Idem, branca para dito | 1,000 |
| Carteiras finas de feixe | 320 |
| Sapatos de setim pretos, o par | 1,000 |
| Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora | 1,000 |
| Sapatos de setim branco para menina | 1,000 |
| | 1,000 |
| Chinellas de marroquim de côres para homem, | 1,000 |
| Chapeos de sol de seda para senhora | 2,000 |
| Lenços de cambraia de linho, lizos, de | 1,000 a 3,000 |
| Idem, bordados com bicos | 4,000 a 20,000 |
| Idem, de seda preta e de côres para gravata | 3,000 |
| Chicotes de junco ou cana para carro, de | 2,000 a 4,000 |
| Idem, de baleia para carro | 3,000 a 6,000 |
| Bengallas finas de junco e cana de | 320 a 2,000 |
| Chicotes finos para montaria, de | 1,000 a 2,000 |

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota e Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

**He baratissimo.**

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação: tudo por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

-- Vendem-se couros garroteados (brancos) proprios para correiame de tropa de linha: na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

A 40 rs.

Vendem-se agulheiros de páo com cem palitos de fogo a 40 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja numero 48.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro: na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

— Vende-se muito boa farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em porção ou a retalho, por preço commodo: a bordo do brigue *Soares*, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou na rua da Alfandega Velha n. 5. escriptorio.

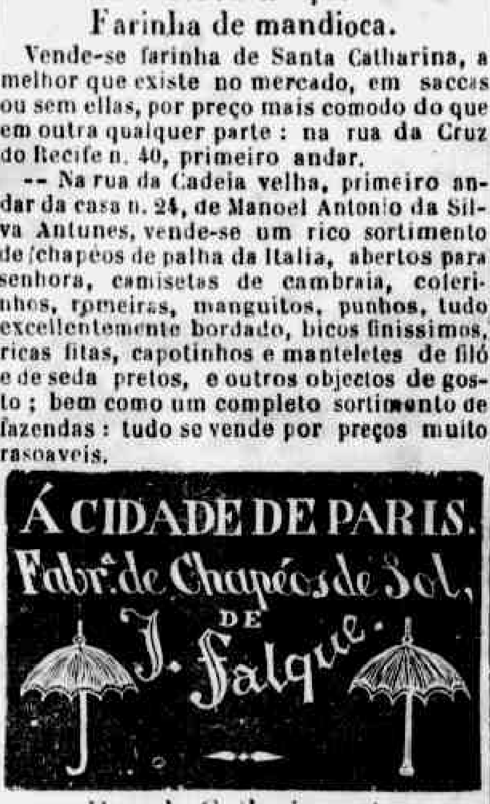
-- Vendem-se dous fiteiros envidraçados, já usados, para loja de miudezas; uma cabrinha bonita e com habilidades; e uma dita para todo o serviço de casa, menos engommar: tudo para liquidar contas de balanço: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Na rua da Cadeia velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapeos de palha da Italia, abertos para senhora, camisetas de cambraia, coleirinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muito rasoaveis.




Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol já annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.**

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade; finos córtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para manteletes como para capotinhos; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se venderá comprando alguma porção da fazenda acima dita; um rico sortimento de manteletes, capotinhos e palitós de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França; capotinhos de filó de linho preto; ditos para meninas de 4 a 8 annos; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéos inhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados; ditos de optima palhinha para menina e menino; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora; ditas de dita curtas para homem e senhora; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres; chapéos de sol para senhora; perfumarias finas; armações pretas e brancas para chapéos de senhora; gorgurão de côres proprio para chapeos de dita; sapatos de setim branco; camisinhas e romeiras para senhora: e outras muitas fazendas de gosto moderno.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

**Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.**

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 11,000 |
| Meios | 5,500 |
| Quartos | 2,600 |
| Quintos | 2,100 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Bom e barato.

Na rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se chitas roxas, a 4,500 a peça e em córtes a 120; riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas de quadros para babados, a 240 rs. a vara; cobertores de algodão para escravos, a 720 rs.; chales de chita, a 500, 800 e 1,200 rs.; chapéos de sol com armação de aço e asteas de baleia, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas, que não he possivel annunciar-se para não occupar tempo.

Cheguem a pechincha que se estão acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de mesa, mui bons reguladores e por preço muito commodo para chegarem aos pobres: na rua do Trapiche n. 8, e na rua de Agoas-Verdes n. 62.

A 80 rs. o covado.

Na loja de seis portas, pracinha do Livramento, vende-se ganga azul para calças, jaquetas e vestidos de pretos a 80 rs. o covado, assim como continúa a vender-se toda a qualidade de fazendas por menos preço que he possivel.

-- Vende-se milho em saccas grandes de alqueire, muito novo: no armazem do Dias Ferreira, na escadinha da alfandega, e na rua da Praia n. 52, armazem de carne, por preço commodo.

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

Fazendas baratas.

Na loja de alfaiate de Jacintho Soares de Menezes, na rua Nova n. 35, além de um completo sortimento de obras feitas, tem para vender o seguinte: lenços de seda de mui lindos padrões, por 1,600 cada um; córtes de casimira, a 4,500; ditos, a 5,500; ditos, mui superiores, a 6,500; espatilhos para senhora, modernos, a 2 e 3,000; córtes de collete de lãa, a 1,500; ditos de gorgurão, a 2,500; ditos de fustão, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas: tudo muito barato, apparecendo os freguezes.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 31 do corrente mez: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

**Quem quer 5:000$000!**

Quem quizer a sorte grande da loteria do Livramento, que infalivelmente corre no dia 30 do corrente mez, apresse-se a comprar algum dos poucos bilhetes que ainda restam, nas lojas da esquina da rua do Cabugá ns. 11 e 9, juntas á botica de João Moreira.

-- Vende-se cera de carnaúba: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

**Novo trem para cozinha.**

Vendem-se chaleiras, cassarollas, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana, bacias de arame para banho, facas e garfos com cabos de marfim, e tambem de osso muito finas, colheres de metal do principe para terrina, assucar, sopa e chá, machinas para fazer café, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidação de facturas: em casa de Adamson Howia & Companhia, rua do Tropiche numero 42.

Farinha a 2,000 réis

a sacca: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

-- Vende-se o engenho Agoa-Azul, acima de Cruangi legoa e meia, e distante da praça 20 legoas, novo e construido em ponto d'agoa facilimo e abundante, rico de mattes, mui fresco, que não perde, e abunda sempre em safras inda mesmo nas seccas, fecundas terras e proporções para grandes safras: a fallar com seu proprietario no mesmo lugar, ou troca-se por outro. O proprietario obriga-se a da-lo livre e desembaraçado de questões.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar, ha para vender-se tinta preta em frascos, em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte, e bollas excellentes para tirar nodoas de gordura, d'oleo ou de resina, vindas ultimamente do Rio de Janeiro. Na mesma casa compram-se caixas de velas de cera de carnauba em porções.

— Vende-se farinha de Santa Catharina a 2,000 rs. o alqueire, e sendo em porções de mais de 5 alqueires a 1,800 rs.

-- Vendem-se tres rotulas de amarello, tendo 12 palmos de comprimento e 6 de largura: na rua da Mangueira, bairro da Boa Vista, casa n. 11.

-- Vende-se a casa de pasto da rua do Codorniz n. 18, por preço commodo: quem a pretender, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se 10 saccas de superior carnaúba; 250 courinhos de cabra; 13 pares de sapatões de couro de lustro, mui bem feitos e de talho moderno; uma toalha de bretanha de linho com lavarinto, muito bem acabada e fina: tudo se vende por commodo preço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar, de manhãa até ás 9 horas, e a qualquer hora da tarde.

-- Vende-se uma preta moça, gorda e sadia, que engomma bem, cose, cozinha e lava, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no fim do corrente mez: na pracinha do Livramento n. 67, loja de José Martins da Cruz.

## Escravos fugidos.

200,000 réis.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio de Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de cor parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camiza azues, e bonete encarnado; o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camiza e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio, no dia 1.º de dezembro de 1850 o escravo Luiz Pereira, pardo, estatura ordinaria, côr macilenta, cabellos pouco carapinhados e alejado de um dedo de uma das mãos; tem o dedo minimo de um dos pés ligado a o outro, aspecto pouco agradavel, canhóto, de 30 annos e com officio de sapateiro: dá-se 100,000 rs. a quem o levar ao engenho Caraúna, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou á rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- Fugio, no dia 16 do mez proximo passado, do engenho Onça, freguezia de Una, um casal de escravos, de nome Raimundo e Maria, tendo o primeiro 35 annos pouco mais ou menos, acaboclado, cabellos caixados, cara larga, com falta de dentes na frente, baixo, cheio do corpo, pernas um tanto arqueadas e grossas. Este escravo ja foi da cidade de Sobral, o qual foi vindo pelo Sr. Manoel Gonçalves da Silva a Ignacio Ferreira de Mello: Maria de 25 a 30 annos, de nação Angola, muito ladina, baixa, corpo regular e pés pequenos; tem na testa alguns cabellos brancos. Roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que os ditos pegarem, leve-os a seu senhor, morador no dito engenho acima, ou nesta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua Formosa, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.